
Ata da reunião do Conselho Geral – 02 de abril 2025

Ao segundo dia do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco reuniu, pelas dezoito horas, na sala EB 2.3 da Escola Básica com Secundário Padre António Moraes da Fonseca, o Conselho Geral do Agrupamento de Escolas da Murtosa, sob a presidência de João Carlos da Silva Ruela. Na sessão não estiveram presentes os seguintes conselheiros: Helena Edite Dias Reis da Silva e Cristiana Isabel Afonso Gonçalves, representantes do pessoal docente, por participarem em ação de formação; Débora Bastos Amaral, representante dos alunos, por situação imprevista; Andreia Raquel Almeida, representante dos pais e encarregados de educação, por motivos profissionais; Fábio Manuel Rodrigues Oliveira, não recebeu a convocatória por erro no email e Sandra Henriques, representantes dos pais e encarregados de educação, não tendo apresentado justificação; Januário Vieira da Cunha, representante da Autarquia, por motivos de sobreposição de agenda.

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos.

Ponto um: Leitura e aprovação da Ata da reunião realizada em 28 de novembro de 2024;

Ponto dois: Apresentação e votação do Relatório de Contas de 2024;

Ponto três: Apresentação pelo Município do Orçamento de 2025 para a Educação;

Ponto quatro: Eleição de uma Comissão Permanente para análise e preparação de materiais/documentos para o Conselho Geral;

Ponto cinco: Informações.

A sessão teve início tendo o Presidente do Conselho Geral inquirido os conselheiros se existiriam assuntos a incluir antes da Ordem de Trabalhos. Não foi proposto por qualquer conselheiro assunto a ser tratado pelo que se deu início à Ordem de Trabalhos.

No primeiro ponto agendado foi lida pela segunda secretária deste Conselho a Ata referente à última reunião realizada em vinte e oito de novembro do ano anterior. A Ata depois de lida foi posta à consideração e não havendo qualquer reparo foi posta à votação tendo sido aprovada por todos os conselheiros que na citada sessão estiveram presentes.

Seguidamente procedeu-se à apresentação do Relatório de Contas referente ao ano de dois mil e vinte e quatro. O diretor, professor Manuel Arcêncio, apresentou perante os conselheiros relatório anotado das contas do Agrupamento. A apresentação foi feita de forma transparente e nenhuma das rúbricas levantou qualquer questão. O documento apresentado é muito semelhante ao de anos anteriores pois as contas escolares do Agrupamento são como um ciclo que se vai repetindo e a gestão financeira é feita com todo o rigor. O Agrupamento encontra-se equilibrado financeiramente e não tem qualquer dívida; salientou o diretor que aquilo que é feito é uma gestão dos fundos governamentais que vão chegando e que se encontram previamente destinados sem hipótese de investimento em áreas que não sejam as pré-definidas. Após a apresentação do Relatório de Contas referente ao ano de dois mil e vinte e quatro, o mesmo foi colocado à discussão e nada havendo em

contrário foi aprovado por todos os conselheiros presentes.

No terceiro ponto da agenda, Apresentação pelo Município do Orçamento de 2025 para a Educação, interveio a conselheira Fátima Arêde, representante da Autarquia, em primeiro lugar para justificar a ausência do senhor presidente de Câmara, Januário Cunha, que por motivos de sobreposição de agenda não pôde estar presente. Deu conta também de que o Orçamento já está elaborado, mas não será apresentado, hoje, a este Conselho, uma vez que o presidente da Autarquia faz questão de que o citado Orçamento seja por ele mesmo apresentado. Face ao exposto, e com a concordância de todos os conselheiros, o Orçamento de 2025 para a Educação será apresentado na próxima sessão deste Conselho.

Dando seguimento à reunião foi introduzido o quarto ponto pelo Presidente deste Conselho. Nesta introdução referiu o professor João Ruela que a Comissão que agora se pretende formar servirá como importante auxílio na execução de materiais e documentos que servirão de apoio a todo o trabalho desenvolvido por este órgão do Agrupamento. É pretensão desta comissão proceder ao levantamento de problemas existentes com o intuito de coordenar uma solução que seja célere e que envolva a comunidade escolar; pretende também um melhor desempenho da comunidade escolar e uma relação saudável com as instituições locais. Esta comissão pugnará pela existência de canais de comunicação que se revelem eficientes; será responsável pela divulgação de um compêndio de notícias importantes que importem a toda a comunidade escolar. Esta Comissão terá ao seu cuidado a formação de grupos de trabalho envolvendo representantes de diversos setores de maneira a que sejam implementadas parcerias locais. A colocação de caixas de sugestões que permitam a participação ativa de todos na procura de soluções para os problemas encontrados bem como a possibilidade de elogiar aquilo que de bom já é feito. A realização de inquéritos de satisfação periódicos para avaliar procedimentos e espaços. A Comissão pretende ser facilitadora na requisição de materiais necessários para o bom funcionamento de todos os Departamentos e para que o ensino seja de qualidade. Além disto é seu propósito promover reuniões entre Departamentos para a elaboração de projetos interdisciplinares conjuntos. A Comissão deve também procurar diligenciar para que seja oferecida formação específica em áreas essenciais e que não têm sido promovidas devendo para isso envolver toda a comunidade.

A Comissão Permanente para análise e preparação de materiais/documentos para o Conselho Geral será composta pelos elementos a seguir elencados: João Carlos da Silva Ruela, presidente do Conselho Geral; como representantes do pessoal docente, Arminda Maria Tavares Fernandes, Laura do Carmo Barbosa Pinho Vaz, Ana Sofia Aparício Reis Pedreiras, Fátima Maria Marques Teixeira Naia; como representantes do pessoal não docente, Francisco José Conde Santos e Nuno Gonzaga Reis Valente Sousa; como representantes das associações de pais e encarregados de educação, Ana Filipa Leite e Fábio Manuel Rodrigues Oliveira; pela autarquia, Eliana Isabel Silva Barroqueiro; e como representantes da comunidade local, Anabela Santos Ribeiro Sá Moura e Ana Cristina da Cunha Tavares.

Entrando no quinto ponto da Ordem de Trabalhos foi dada a palavra à professora Ana Sofia para dar uma sugestão que visa a poupança de energia. Referiu a docente que como somos uma escola que ostenta a bandeira Eco escolas deveremos em conjunto tornar a nossa escola um local onde verdadeiramente seja promovida uma cultura ambiental e onde a didactologia ecológica se faça

sentir por toda a comunidade envolvente. Assim, sugeriu a docente, que fossem colocados sensores nos corredores da escola, para ligar e desligar as luzes de forma automática, de forma a minimizar os gastos com a fatura energética. Esta proposta agradou a todo o Conselho Geral e prontificou-se a conselheira Fátima Arêde, representante da autarquia, a pedir um estudo de viabilidade do possível projeto junto de entidades competentes. O Conselho Geral é de opinião que com a implementação destes sensores e a substituição das lâmpadas fluorescentes por lâmpadas LED em muito se pouparia na fatura energética. Referiu o membro deste conselho, Francisco Santos, representante do pessoal não docente, que o gasto com a substituição de lâmpadas é excessivo e que por semana, só na Escola da Torreira, são substituídas várias lâmpadas bem como arrancadores; acontece também, que devido ao número de anos sem manutenção específica, o material acessório, como balastros e arrancadores, representa algum perigo; já não é a primeira vez que algum material elétrico pega fogo. Referiu também o conselheiro que alguns dos disjuntores de quadros elétricos já não funcionam de forma conveniente e se ocorre alguma descarga o disjuntor já não dispara o que representa perigosidade não só para as instalações como para todos aqueles que frequentam o espaço escolar.

Neste quinto ponto usou também da palavra o professor João Ruela, presidente deste Conselho para apresentar o sonho que representa o espaço “Capacitar” que está a ser desenvolvido pela Associação de Miúdos Especiais com muita Lata; o docente apresentou, de forma resumida, o projeto que pretende materializar a construção de um espaço, tipologia T0 para que os alunos aprendam atitudes, comportamentos e competências que visam a sua autonomia nas atividades domésticas. Para a realização deste sonho, que espera se possa tornar uma realidade, será aproveitado o balneário exterior da Escola Sede. Foi pedida colaboração da edilidade local para que a impermeabilização do espaço seja feita e se possa avançar com este projeto tão importante quando se fala numa escola inclusiva e capaz de formar para a cidadania.

A professora Celeste Dias, docente do ensino especial, informou que a Associação conta com alguns fundos que foi adquirindo com a realização de algumas campanhas, principalmente na época do Natal e outras datas significativas, e lembrou que a ajuda que pede à autarquia é a do arranjo do espaço exterior.

O professor João Ruela voltou a intervir para referir que a manutenção do edificado escolar deve ser uma preocupação de todos e deve tornar-se uma prioridade dos órgãos locais de soberania; em muitos dos nossos edifícios escolares a degradação já é evidente e o primeiro impacto de quem nos visita é influenciado pela visão negativa que causa a falta de manutenção a que são votados os edifícios escolares e o seu arranjo exterior; edifícios a necessitar de pintura, caixilharia estragada, infraestruturas desportivas e parques de diversão infantil a necessitar de urgente intervenção. São situações que se arrastam há muito tempo e que apesar de serem recorrentemente referenciadas se vão arrastando.

Pelas dezanove horas e vinte minutos, depois de terem sido abordados todos os pontos da Ordem de Trabalhos e nada mais havendo a tratar, o presidente do Conselho Geral, João Carlos da Silva Ruela, deu por terminada a sessão da qual se lavrou a presente Ata que depois de lida e aprovada será assinada por ele e por mim, Francisco José Conde Santos, primeiro secretário deste Conselho, que a redigi.

O Presidente da Reunião,

O(A) secretário(a) da Reunião,

(João Carlos da Silva Ruela)

(Francisco José Conde Santos)

anexo um:

anexo dois:

anexo três:

anexo quatro:

páginas: 04

aprovada em reunião CG de 25 de junho de 2025.